

## **REGIMENTO**

Aprovado pelo Plenário do Conselho Regional de Biologia – 1ª Região (SP, MT, MS) - CRBio-01, em Reunião Plenária de 22 de dezembro de 1993

### **TÍTULO I DA ENTIDADE**

#### **CAPÍTULO I DA NATUREZA E DOS FINS**

Art. 1º O Conselho Regional de Biologia – 1ª Região - CRBio-01 (SP, MT, MS), implantado pela Resolução CFB no 006/86, de 06 de novembro de 1986, na forma do disposto na Lei 6.684, de 3 de setembro de 1979, alterada pela Lei no 7.017, de 30 de agosto de 1982, regulamentada pelo Decreto no 88.438, de 28 de junho de 1983, que em conjunto com o Conselho Federal de Biologia - CFB constitui Autarquia Federal, dotado de personalidade jurídica de direito público e autonomia administrativa e financeira, com sede e foro na Capital, São Paulo, tem por finalidade orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de Biólogo nos Estados de São Paulo (SP), Mato Grosso (MT) e Mato Grosso do Sul (MS).

#### **CAPÍTULO II DAS ATRIBUIÇÕES**

Art. 2º São atribuições do Conselho Regional de Biologia – 1ª Região - CRBio-01 (SP, MT, MS):

I - eleger, dentre os seus membros efetivos, por maioria absoluta, o seu Presidente e Vice-Presidente;

II - indicar, dentre os seus membros efetivos, o Secretário e o Tesoureiro, a serem nomeados pelo Presidente;

III - elaborar a proposta de seu Regimento, bem como as alterações, submetendo-as à aprovação do Conselho Federal de Biologia;

IV - julgar e decidir, os processos de infração ao presente Regimento e ao Código de Ética do Profissional Biólogo;

V - agir, com a colaboração das Sociedades de classe e das escolas ou faculdades de Biologia, nos assuntos relacionados com o presente Regimento;

VI - deliberar sobre assuntos de interesse geral e administrativo;

VII - expedir a Carteira de Identidade Profissional e o Cartão de Identificação aos profissionais registrados, e averbar a especialização de acordo com a Resolução Específica;

VIII - organizar, disciplinar e manter atualizado o registro dos profissionais e pessoas jurídicas que, nos termos deste Regimento, se inscrevam para exercer atividades em Ciências Biológicas na área de sua jurisdição;

IX - publicar relatórios de seus trabalhos e relação das firmas e profissionais registrados;

X - estimular a exação no exercício da profissão, zelando pelo prestígio e bom conceito dos que a exercem;

XI - fiscalizar o exercício profissional na área de sua jurisdição, representando, inclusive, às autoridades competentes, sobre os fatos que apurar e cuja solução ou repressão não sejam de sua alçada;

XII - cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento, das Resoluções e demais normas baixadas pelo Conselho Federal de Biologia;

XIII - funcionar como Conselho Regional de Ética, conhecendo, processando e decidindo os casos que lhe forem submetidos;

XIV - julgar as infrações e aplicar as penalidades previstas neste Regimento e em normas complementares do Conselho Federal de Biologia;

XV - propor ao Conselho Federal de Biologia as medidas necessárias ao aprimoramento dos serviços e dos sistemas de fiscalização do exercício profissional;

XVI - aprovar a proposta orçamentária e autorizar a abertura de créditos adicionais e as operações referentes a mutações patrimoniais;

XVII - autorizar o Presidente a adquirir, onerar ou alienar bens imóveis, observada a Lei 6.994/82;

XVIII - arrecadar anuidades, multas, taxas e emolumentos e adotar todas as medidas destinadas à efetivação de sua receita, destacando e entregando ao Conselho Federal de Biologia as importâncias referentes à sua participação legal;

XIX - promover, perante o juízo competente, a cobrança das importâncias correspondentes às anuidades, taxas, emolumentos e multas, esgotados os meios de cobrança amigável;

XX - emitir parecer conclusivo sobre prestação de contas a que esteja obrigado;

XXI - publicar, anualmente, seu orçamento e respectivos créditos adicionais, os balanços, a execução orçamentária e o relatório de suas atividades;

XXII - aprovar proposta orçamentária anual;

XXIII - elaborar prestação de contas e encaminhá-la ao Conselho Federal de Biologia;

XIX - zelar pela fiel observância dos princípios deontológicos e dos fundamentos de disciplina da classe;

XXV - impor sanções previstas neste Regimento, na conformidade do disposto no título IX;

XXVI - apreciar e decidir sobre licenciamento, extinção ou perda de mandato de seus membros;

XXVII - promover ou oficializar a realização de simpósios, congressos, seminários ou conferências sobre o ensino, a profissão e a prática da Biologia;

XXVIII - baixar normas e estimular, inclusive mediante concessão de auxílio, as realizações de natureza cultural visando ao profissional e à classe;

XXIX - propor ao poder competente, por intermédio do Conselho Federal, alterações na legislação pertinente ao exercício da profissão de Biólogo;

XXX - constituir Comissões Permanentes, Temporárias, Especiais, Grupos de Trabalho e Assessorias, fixando-lhes as condições de funcionamento, prazo e finalidade;

XXXI - criar, constituir e manter Delegacias com a finalidade de fazer cumprir os dispositivos deste Regimento;

XXXII - deliberar sobre os casos omissos, neste Regimento.

Art. 3º O Conselho Regional de Biologia – 1ª Região - CRBio-01 (SP, MT, MS) deliberará com a presença da maioria absoluta de seus membros.

Parágrafo único. Todas as matérias relacionadas no artigo anterior deverão ser aprovadas por maioria absoluta de votos, observado o "quorum" mencionado no "caput" deste artigo, exceto as matérias de que tratam os itens III, IV, XIII, XIV, XV, XVI, XVII, XXII, XXIII e XXXI, que deverão ser aprovados por no mínimo dois terços dos seus membros.

## **TÍTULO II DA ESTRUTURA**

### **CAPÍTULO I DA CONSTITUIÇÃO**

Art. 4º O Conselho Regional de Biologia – 1ª Região - CRBio-01 (SP, MT, MS) será constituído de dez membros Efetivos e igual número de Suplentes, eleitos e empossados na forma legal e regimental.

Art. 5º Compõem o CRBio-01 os seguintes órgãos:

I - Plenário;

II - Diretoria.

## **CAPÍTULO II DO PLENÁRIO**

Art. 6º O Plenário é o órgão deliberativo do CRBio-01, constituído de Conselheiros Efetivos ou seus Suplentes, quando for o caso, no exercício dos seus direitos legais e regimentais.

Art. 7º Compete ao Plenário deliberar e decidir sobre as matérias de que trata o art. 2º deste Regimento e mais sobre:

I - eleger o Presidente e o Vice-Presidente, indicar o Secretário e o Tesoureiro;

II - a criação de cargos e serviços;

III - o impedimento de seus membros;

IV - a designação de Conselheiro Efetivo para exercer, temporariamente e a título precário, funções e atividades próprias da Presidência, na hipótese de ocorrência simultânea de licença, impedimento ou ausência do Presidente e do Vice-Presidente;

V - a indicação de Conselheiro Efetivo para substituir o Secretário, bem como o Tesoureiro, em suas funções executivas, na hipótese de ocorrência de licença, impedimento ou ausência;

VI - a indicação de Delegados Regionais;

VII - o calendário das sessões ordinárias do CRBio-01;

VIII - a realização de reuniões de Plenário ou da Diretoria fora da sede do CRBio-01;

IX - aprovar as instruções eleitorais, registro de chapas e o calendário eleitoral das eleições do CRBio-01;

X - decidir sobre faltas de Conselheiros às reuniões.

## **CAPÍTULO III DA DIRETORIA**

Art. 8º A Diretoria, órgão executivo do CRBio-01, e de apoio ao Plenário, é constituída de Presidente, Vice-Presidente eleitos, Secretário e Tesoureiro indicados bianualmente pelo Plenário, na forma prevista no Regimento, dentre Conselheiros Efetivos, sendo permitida a recondução.

Art. 9º A posse da Diretoria dar-se-á perante o Plenário do CRBio-01 mediante a assinatura do Termo de Posse e Compromisso.

§ 1º Na hipótese da ausência de membro eleito da Diretoria, sua posse, somente, será efetivada quando da assinatura do respectivo Termo de Posse e Compromisso, no prazo de trinta dias, a contar da data da posse da Diretoria;

§ 2º Em caso de não cumprimento do estipulado no parágrafo anterior, o Conselheiro ausente perde o cargo.

Art. 10. Compete à Diretoria:

I - elaborar tabelas de emprego, lotação e remuneração de pessoal do CRBio-01 a serem propostos pelo Presidente ao Plenário;

II - propor a criação e a extinção de cargos e serviços;

III - aprovar contratação de pessoal necessário aos serviços do CRBio-01, assim como promoção, punição, dispensa, suspensão de contrato e concessão de férias aos servidores contratados;

IV - zelar pelo cumprimento das obrigações sociais do CRBio-01;

V - decidir, "ad referendum" do Plenário, os casos de urgência.

Art. 11- Nos casos de impedimento definitivo de membros da Diretoria, a substituição se fará nos termos do art. 10, em caráter temporário, até que o Plenário, na reunião seguinte, eleja ou indique um novo membro para compor a Diretoria.

Art. 12. Os casos de impedimento de membros da Diretoria são:

I - morte;

II - renúncia;

III - licença;

IV - ausência comprovada do País;

V - perda ou extinção do mandato do Conselheiro.

Art. 13. São atribuições do Presidente do CRBio-01:

I - representar o Conselho Regional de Biologia – 1ª Região – CRBio-1 (SP, MT, MS), ativa e passivamente, em juízo ou fora dele;

II - nomear o Secretário e o Tesoureiro do CRBio-01, indicados pelo Plenário;

III - zelar pela honorabilidade e autonomia da instituição e pelas leis e regulamentos referentes ao exercício da profissão de Biólogo;

IV - cumprir e fazer cumprir o Regimento do CRBio-01;

V - dar posse aos Conselheiros do CRBio-01;

VI - convocar os Conselheiros Suplentes para a substituição dos respectivos Conselheiros Efetivos, quando de seus impedimentos, licenças, faltas ou renúncias;

VII - convocar, ordinária ou extraordinariamente, o Conselho Regional de Biologia – 1ª Região;

VIII - presidir as reuniões do Plenário e da Diretoria;

IX - supervisionar os serviços do CRBio-01;

X - contratar e autorizar a contratação de pessoal necessário aos serviços do CRBio-01, observadas as tabelas de emprego, lotação e remuneração, bem como determinar as medidas adequadas para desempenho eficiente de funcionários;

XI - rubricar os livros da Secretaria, da Tesouraria e outros serviços existentes;

XII - assinar, junto com o Secretário e/ou Tesoureiro, as Instruções, Portarias e demais atos normativos, pertinentes a cada função;

XIII - autorizar despesas e assinar, juntamente com o Tesoureiro, os cheques e demais documentos relativos à receita e despesa do CRBio-01;

XIV - autorizar a expedição de atos administrativos e fazer publicá-los no Diário Oficial da União, quando for o caso;

XV - adquirir, alienar e onerar e alugar bens móveis e imóveis, em nome do Conselho Regional de Biologia - 1ª Região, após a autorização do Plenário, observadas as exigências legais;

XVI - submeter ao Plenário e ao CFBio a proposta orçamentária anual do CRBio-01;

XVII - submeter ao Plenário, para pronunciamento prévio, a prestação de contas a ser encaminhada ao CFBio e, após, ao Tribunal de Contas da União;

XVIII - delegar atribuições aos membros do CRBio-01, ouvido o Plenário;

XIX - representar contra qualquer pessoa que infringir disposições legais referentes ao exercício da profissão de Biólogo;

XX - apresentar ao Plenário, relatórios anuais e de final de gestão;

XXI - distribuir aos Conselheiros e às Comissões, processos, requerimentos, indicações e sugestões para estudo ou parecer.

XXII - designar por indicação da Diretoria um representante do CRBio-01, para compor o Plenário do CFBio.

XXIII - exercer, além do voto comum, o de qualidade.

Art. 14. São atribuições do Vice-Presidente:

I - assessorar, em caráter permanente, o Presidente;

II - substituir o Presidente em suas licenças, ausências e impedimentos, com todas as prerrogativas do cargo;

III - acumular, como segundo na linha sucessória, o cargo de Secretário ou Tesoureiro.

Art. 15. São atribuições do Secretário do CRBio-01:

I - subscrever os Termos de Posse e Compromisso dos membros do CRBio-01;

II - lavrar os termos de abertura e encerramento dos livros da Secretaria, assinando-os com o Presidente;

III - supervisionar, em sua área de competência, os serviços do CRBio-01;

IV - superintender o preparo de matéria das reuniões do Conselho, dando-lhes a destinação determinada pelo Presidente;

V - lavrar as atas das reuniões do Plenário e da Diretoria;

VI - dar conhecimento das atas das reuniões aos Conselheiros e obter as respectivas assinaturas;

VII - providenciar a divulgação das Portarias, Instruções e demais atos do Conselho;

VIII - providenciar a anotação e o registro dos processos do CRBio-01 para despacho do Presidente;

IX - determinar o cumprimento de diligências e outras medidas necessárias à instrução e andamento de processos do CRBio-01;

X - expedir e assinar certidões;

XI - orientar a organização e atualização do cadastro geral dos Biólogos inscritos no CRBio-01;

XII - baixar ordem de serviço e fiscalizar sua execução, determinando tarefas afetas à sua responsabilidade;

XIII - providenciar a emissão de correspondência do CRBio-01 e assiná-la, quando de sua competência;

XIV - apresentar relatório anual dos trabalhos da Secretaria;

XV - manter sob sua guarda e responsabilidade o livro de registro do comparecimento dos Conselheiros às reuniões, para fins de pagamento de diárias e ressarcimento de outras despesas;

XVI - substituir o Vice-Presidente, nos seus impedimentos, assim como o Tesoureiro.

Art. 16. São atribuições do Tesoureiro do CRBio-01:

I - dirigir e fiscalizar os serviços da Tesouraria, conforme as regras de contabilidade pública;

II - manter sob sua guarda e responsabilidade os bens e valores integrantes do patrimônio do CRBio-01;

III - manter sob sua guarda e responsabilidade os documentos concernentes às finanças e ao patrimônio do CRBio-01;

IV - firmar com o Presidente os atos de responsabilidade financeira e patrimonial;

V - elaborar, com o Presidente, a proposta orçamentária do CRBio-01;

VI - providenciar as medidas necessárias à realização da receita do CRBio-01;

VII - elaborar, para encaminhamento pelo Presidente ao Plenário, balancetes trimestrais, balanços anuais e de final de gestão;

VIII - elaborar, com o Presidente, a prestação de contas do CRBio-01;

IX - providenciar licitação, se for o caso, para aquisição ou alienação de bens móveis e imóveis consoante as normas da administração pública;

X - substituir o Secretário nos seus impedimentos, e ser o segundo na linha sucessória do Vice-Presidente, nos seus impedimentos.

### **TÍTULO III DO MANDATO DOS CONSELHEIROS**

#### **CAPÍTULO I DA ELEGIBILIDADE E DA INELEGIBILIDADE**

Art. 17. São condições de elegibilidade para o exercício de qualquer mandato de Conselheiros do CRBio-01:

I - a nacionalidade brasileira;

II - ser Biólogo, devidamente registrado em dia com todas as obrigações perante o CRBio-01;

III - pleno gozo dos direitos profissionais, civis e políticos;



IV - domicílio eleitoral na circunscrição do CRBio-01;

V - ter no mínimo cinco anos de registro profissional.

Art. 18. São inelegíveis para o CRBio-01:

I - os que tiverem cancelado sua naturalização, por sentença, transitado em julgado;

II - os que forem declarados incapazes, insolventes, falidos, ou banidos do País;

III - os que tiverem condenação criminal, transitado em julgado, enquanto durarem seus efeitos;

IV - os que tiverem penalidade por infração ao Código de Ética do Profissional Biólogo, com decisão administrativa, transitado em julgado;

V - os que tiverem suas contas relativas ao exercício de cargos ou funções públicas, inclusive em Conselhos de Fiscalização Profissional rejeitadas por irregularidades insanáveis e/ou por decisão irrecorrível do órgão competente, para as eleições que se realizarem nos cinco anos seguintes, contados a partir da decisão transitado em julgado;

VI - os que foram declarados administradores improbos, em qualquer cargo ou função pública ou tiverem perdido o mandato de Conselheiros de qualquer Conselho Federal ou Regional nos cinco anos subseqüentes à decisão transitado em julgado.

## **CAPÍTULO II DA ELEIÇÃO:**

Art. 19. Os membros do CRBio-01, Efetivos e seus respectivos Suplentes, com mandato de quatro anos, serão eleitos por sistema de eleição direta através de voto pessoal, secreto e obrigatório dos profissionais inscritos no Conselho, aplicando-se pena de multa em importância não excedente ao valor da anuidade ao que deixar de votar sem causa justificada.

§ 1º É facultada a reeleição.

§ 2º A instrução eleitoral será baixada a cada eleição 120 dias antes do término do mandato.

Art. 20. São considerados eleitos os candidatos registrados, cuja chapa obtiver a maioria dos votos.

Parágrafo único. Havendo empate, será considerada eleita a chapa cuja somatória de tempo de registro dos profissionais candidatos, contando-se a partir da data de homologação do referido registro e, se necessário, incluindo-se o computo dos dias de seus respectivos membros.

Art. 21. Após eleitos, os Conselheiros assumirão seus mandatos mediante assinatura do Termo de Posse e Compromisso.

§ 1º Na hipótese da ausência de membro eleito da Diretoria, sua posse, somente, será efetivada quando da assinatura do respectivo Termo de Posse e Compromisso, no prazo de 30 dias, a contar da data da posse.

§ 2º Em caso de não cumprimento do estipulado no parágrafo anterior, o Conselheiro ausente perde o seu cargo.

### **CAPÍTULO III DA PERDA DO MANDATO**

Art. 22. A perda ou a extinção do mandato de Conselheiro ocorrerá em virtude de:

I - eleito, não comparecer à posse, salvo motivo de força maior, devidamente comprovado até trinta dias após a posse dos demais eleitos;

II - morte;

III - renúncia;

IV - superveniência de causa de que resulte a inabilitação para o exercício da profissão;

V - condenação à pena em face de sentença transitada em julgado;

VI - destituição de cargo, função ou emprego, relacionada à prática de ato de improbidade na administração pública ou privada, em face de sentença transitada em julgado;

VII - conduta incompatível com a dignidade do órgão por falta de decoro;

VIII - por ausência, sem motivo aceito pelo Plenário, a três reuniões consecutivas ou a seis intercaladas, em cada ano de mandato;

IX - nos casos do art. 18, incisos I, II, V e VI ou perda de qualquer das condições previstas no art. 17, ambos deste regimento.

§ 1º Havendo perda do mandato, será convocado o suplente eleito, para o exercício definitivo do mandato.

§ 2º Em caso de vacância da suplência no exercício definitivo do mandato, será convocado, dentre os suplentes do Conselho, aquele cujo tempo de registro for o mais antigo, incluindo-se os dias.

**TÍTULO IV**  
**DAS REUNIÕES E SESSÕES DO PLENÁRIO E DAS REUNIÕES DA DIRETORIA**

**CAPÍTULO I**  
**DAS REUNIÕES E DAS SESSÕES DO PLENÁRIO**

Art. 23. O Plenário do Conselho Regional de Biologia – 1ª Região – CRBio-01 (SP, MT, MS), reunir-se-á, em reunião ordinária, pelo menos de dois em dois meses, convocada pelo Presidente, respeitado o calendário previamente aprovado.

Parágrafo único. As reuniões ordinárias deverão ser comunicadas com um mínimo de dez dias de antecedência.

Art. 24. As convocações para reuniões extraordinárias deverão ser feitas por convocação pessoal, através de telegrama, telex ou carta com aviso de recebimento.

Art. 25. O Plenário reunir-se-á extraordinariamente, por iniciativa do Presidente ou por solicitação de um mínimo de 5 (cinco) Conselheiros, formulada esta com antecedência mínima de 5 (cinco) dias, limitada a pauta à matéria que motivou sua convocação.

Parágrafo único. O prazo previsto neste artigo poderá ser diminuído em função da urgência da matéria, desde que a convocação de todos os Conselheiros possa ser confirmada a tempo.

Art. 26. Em cada reunião do Plenário do CRBio-01 serão realizadas sessões em turnos de 4 quatro horas, podendo, no entanto, o Plenário, reduzir ou ampliar seu número, observada a legislação pertinente.

Parágrafo único. A realização de cada sessão exigirá a presença da maioria absoluta dos Conselheiros.

Art. 27. As reuniões serão realizadas na sede do Conselho Regional de Biologia – 1ª Região, salvo deliberação contrária do Plenário.

Art. 28. As reuniões do Conselho Regional de Biologia – 1ª Região serão públicas, podendo, no entanto, o Plenário deliberar pela realização de reuniões sigilosas, nos casos que exigirem tramitação em segredo.

§ 1º Por iniciativa do Presidente ou por deliberação do Plenário, poderão participar das sessões, sem direito a voto, como convidado, além de Conselheiros suplentes, membros do Conselho Federal, assessores especializados ou outras pessoas cuja presença seja do interesse do Conselho.

§ 2º Nos casos de julgamentos de processos disciplinares, quer originários, quer em grau de recurso, além da presença obrigatória do Assessor Jurídico do CRBio-01 será garantida a presença dos interessados e de seus advogados, devidamente habilitados no processo. A sessão será sigilosa.

Art. 29. As atas das sessões serão datilografadas e arquivadas em pastas próprias, abertas, rubricadas e encerradas pelo Presidente e nelas se resumirão com clareza os assuntos tratados na sessão, devendo conter:

I - dia, mês, ano e hora da abertura da sessão;

II - nome do Presidente ou seu substituto;

III - pauta aprovada;

IV - número e nome dos Conselheiros presentes;

V - súmula dos assuntos tratados;

VI - natureza dos processos e nome dos interessados, bem como as respectivas decisões.

Parágrafo único. As reuniões poderão ser gravadas em fitas magnéticas e nestes casos deverão ser arquivadas em local seguro.

Art. 30. De todas as sessões, o Secretário lavrará a Ata que será discutida, apreciada e votada, devendo ser assinada por todos, com as ressalvas pertinentes.

Parágrafo único. As Atas originais das sessões serão discutidas, votadas e arquivadas em arquivo próprio, ao qual tem acesso apenas os integrantes do Plenário.

Art. 31. As deliberações julgadas pertinentes pelo Plenário, serão encaminhadas, pelo Secretário, para publicação no Diário Oficial da União, no prazo de trinta dias.

## **CAPÍTULO II DAS REUNIÕES DA DIRETORIA**

Art. 32. A Diretoria realizará tantas reuniões quantas necessárias ao andamento e à execução dos trabalhos, bem como ao cumprimento das deliberações do Plenário.

Parágrafo único. A Diretoria reunir-se-á obrigatoriamente, com mais da metade de seus membros.

Art. 33. De cada reunião, da Diretoria, o Secretário lavrará Ata a ser discutida e aprovada na reunião seguinte.

## **CAPÍTULO III DAS REUNIÕES CONJUNTAS**

Art. 34. O Presidente do CRBio-01 ou seu representante legal, quando convocado ou convidado pelo Presidente do CFBio, deverá participar de Reuniões Conjuntas com a Diretoria e/ou Plenário do CFBio.

§ 1º As Reuniões Conjuntas terão como objetivo, a avaliação das atividades dos órgãos do CFBio e dos CRBios; a apresentação de propostas e sugestões e a discussão de assuntos de interesse geral.

§ 2º Os Conselheiros convocados, para as Reuniões Conjuntas terão passagem e diárias pagas pelo CFB, salvo acordo entre as partes.

Art. 35. Os Conselheiros Regionais convocados ou convidados, em número de um por Regional, terão direito a voz e voto.

Art. 36. As Reuniões Conjuntas obedecerão às normas gerais deste Regimento, no que forem aplicáveis.

#### **CAPÍTULO IV DA ORDEM DOS TRABALHOS, DAS SESSÕES E DAS REUNIÕES**

Art. 37. A verificação do "quorum" será feita através de presença assinalada em livro próprio pelos Conselheiros e precederá a abertura dos trabalhos de cada reunião.

§ 1º O Conselheiro que não comparecer à reunião deverá justificar-se, por escrito, até cinco dias após a reunião.

§ 2º Na falta de "quorum", o Presidente adiará a abertura, sendo o fato consignado em ata.

Art. 38. Iniciada a reunião do Plenário, não deverá ocorrer interrupções, somente podendo fazê-las o Presidente, face à circunstância que justifique a iniciativa, ou encerrá-la antecipadamente por deliberação da maioria dos presentes.

Art. 39. Os trabalhos, nas reuniões ordinárias, obedecerão à seguinte ordem:

I - discussão, aprovação e assinatura da ata da reunião anterior;

II - leitura e conhecimento do expediente;

III - ordem do dia;

IV - assuntos gerais.

Parágrafo único. Nas reuniões extraordinárias, não será considerado o inciso IV deste Art.

Art. 40. Na primeira sessão de cada reunião, ao fim da leitura do expediente, o Secretário fará a leitura da Ordem do dia prevista para a seqüência das sessões da reunião.

§ 1º Após a leitura, deverão ser discutidas e votadas às proposições que visem a:

I - incluir na pauta dos trabalhos assuntos e processos não constantes da ordem do dia;

II - adiar discussões de matéria;

III - prorrogar o tempo ou aumentar o número de sessões.

§ 2º A ordem em que os assuntos entrarão em pauta será a da seqüência apresentada e aprovada.

Art. 41. Assuntos ou processos não constantes da ordem do dia, somente serão objeto de apreciação quando decidido pelo Plenário, sendo discutidos, salvo urgência comprovada, na última sessão da reunião.

Art. 42. As propostas de Resolução apresentadas em Plenário, devem ser encaminhadas ao CFBio, devidamente justificadas, vedada a sua discussão antes da apresentação do parecer do relator sorteado.

Art. 43. Na discussão dos assuntos em pauta, o Presidente inscreverá, por ordem de solicitação, os Conselheiros que desejarem fazer uso da palavra.

Parágrafo único. Os apartes serão concedidos por aquele que estiver usando a palavra.

Art. 44. Após pronunciamento dos Conselheiros inscritos, o Presidente usará da palavra e anunciará o encerramento da discussão propondo a matéria para votação.

Art. 45. A votação será secreta quando assim solicitada por um mínimo de cinco Conselheiros.

## **TÍTULO V DOS PROCESSOS E DOS RECURSOS**

### **CAPÍTULO I DOS PROCESSOS**

Art. 46. Toda matéria encaminhada à apreciação do CRBio-01 é possível de transformação em processo, dependendo de sua natureza ou gravidade.

Parágrafo único. O Secretário deverá informar a existência de matéria conexa antes do andamento do processo.

Art. 47. O processo, devidamente registrado, formado e instruído, será distribuído ao Relator sorteado dentre os membros efetivos presentes à reunião, excetuados o Presidente, o Secretário e os Conselheiros que declararem impedimento quando o assunto não for pertinente à competência de comissões.

Art. 48. O Relator terá prazo de no mínimo trinta dias até a próxima Plenária para apresentação de seu parecer, podendo solicitar informações ou diligências que julgar necessárias.

Parágrafo único. O Relator poderá, justificadamente, solicitar do Plenário prorrogação de prazo.

Art. 49. Os julgamentos e os processos de natureza ético-disciplinar serão regulados pelo Código de Processamento Ético do Biólogo.

Art. 50. O julgamento de processo obedecerá à seguinte seqüência:

I - o Relator fará a leitura de seu parecer e voto, prestando, após, os esclarecimentos que lhe forem solicitados;

II - o Presidente anunciará a discussão do processo;

III - o Presidente encaminhará à votação tão logo terminada a discussão.

Art. 51. Durante a discussão, qualquer Conselheiro poderá pedir vista do processo, que será concedida até a reunião seguinte, sendo-lhe vedada nova vista.

§ 1º O pedido de vista suspenderá o julgamento.

§ 2º Na ocorrência de mais de um interessado, será dada vista na Secretaria do Conselho, correndo o prazo comum disposto no "caput" deste artigo.

§ 3º Os pedidos de vista só serão deferidos pela Presidência, na reunião em que o processo for apresentado pela primeira vez.

§ 4º O Conselheiro que obtiver vista, deverá se manifestar no processo, por escrito, na forma de "voto em separado".

Art. 52. Será facultada a apresentação de emendas, quando couber, durante a fase de discussão dos processos.

§ 1º As emendas deverão, preferencialmente, ser apresentadas por escrito, e deverão referir-se especificamente ao assunto em discussão, podendo ser destacadas para constituírem proposições em separado, aquelas que o Presidente não julgar pertinentes.

§ 2º Nenhuma emenda será aceita após o início da votação.

§ 3º As emendas serão votadas uma a uma, salvo deliberação em contrário do Plenário, tendo preferência as emendas supressivas.

Art. 53. Toda matéria dependente de deliberação deverá ser submetida a votação nominal.

§ 1º A votação será secreta quando:

- a) interessar especificamente a qualquer membro integrante do colegiado;
- b) em reunião do Plenário, for solicitado por um mínimo de cinco Conselheiros com direito a voto;
- c) nos demais casos previstos em lei e neste Regimento.

§ 2º O membro do colegiado torna-se automaticamente impedido de votar nas deliberações que digam respeito a seus interesses pessoais.

Art. 54. Concluída a votação e a apuração dos votos, o Presidente proclamará a decisão do Plenário.

Art. 55. Se o parecer e o voto do relator não forem acolhidos, o Presidente designará outro Conselheiro que redigirá os fundamentos da decisão.

Art. 56. Quando ocorrer extravio de processo, deverá ser encaminhada, pelo interessado, ao Presidente, petição solicitando restauração que será encaminhada ao relator originário.

§ 1º O relator preparará o novo processo até o ponto em que julgar restaurados os autos extraviados.

§ 2º Concluída a restauração, seguirá o processo para julgamento, mas, localizando-se o processo original, ser-lhe-ão apensados os autos restaurados, prosseguindo-se o feito na forma regular.

## **CAPÍTULO II DOS RECURSOS**

Art. 57. De qualquer decisão da Diretoria ou do Plenário do CRBio-01 caberá recurso, respectivamente, ao Plenário deste, ou ao Plenário do Conselho Federal de Biologia, no prazo de trinta dias a contar da ciência dada ao interessado, salvo disposição expressa em contrário.

Art. 58. O recurso ao Conselho Federal, com efeito suspensivo, será:

I - voluntário, interposto pelo próprio interessado;

II - "ex-officio", das decisões que resultar em suspensão do exercício profissional ou cancelamento do registro profissional.

Art. 59. Os recursos interpostos para o CFBio deverão ser acompanhados de cópia dos documentos que os instruem, conferidas e autenticadas pela Secretaria do CRBio-01.

## **TÍTULO VI DAS COMISSÕES E DOS GRUPOS DE TRABALHO**

### **CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES COMUNS**

Art. 60. Ficam instituídas as Comissões Permanentes de Ética Profissional, Formação e Aperfeiçoamento Profissional, Legislação e Normas e Tomada de Contas, que são órgãos especiais de assessoramento do Plenário e da Diretoria.

Parágrafo único. É defeso do CRBio-01 a extinção e a criação de Comissões Permanentes, pelo voto favorável de dois terços de seus membros.



Art. 61. O CRBio-01, por deliberação do Plenário, poderá criar Comissões Temporárias, ou Especiais, e Grupos de Trabalho, para finalidades específicas ou subsidiárias, na forma do disposto na respectiva Portaria de criação.

Art. 62. O mandato dos integrantes das Comissões e Grupos de Trabalho não excederá ao do Plenário que os indicou.

Art. 63. As Comissões Temporárias, Especiais e os Grupos de Trabalho poderão ser extintos ou desativados por deliberação do Plenário.

Parágrafo único. A extinção, bem como a desativação, serão efetivadas através de Portaria.

Art. 64. As Comissões Temporárias e os Grupos de Trabalho poderão tomar depoimentos, ouvir testemunhas, requerer perícias e demais diligências e, ao término dos trabalhos encaminharão à apreciação do Plenário relatório circunstanciado das atividades realizadas.

Parágrafo único. As Comissões terão prazos para a conclusão de seus trabalhos prorrogáveis pelo Plenário do CRBio-01, mediante solicitação do Coordenador e por motivo justificado.

Art. 65. As Comissões poderão se reunir em qualquer localidade do território abrangido pela jurisdição do CRBio-01, a critério do Plenário, tomando-se como local preferencial a capital do estado sede.

Art. 66. As Comissões Especiais serão criadas para fins específicos e com prazo determinado de funcionamento.

## **CAPÍTULO II**

### **DA COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES**

Art. 67. As Comissões Permanentes serão integradas por no mínimo três membros, cujos nomes serão propostos pelo Plenário do CRBio-01.

§ 1º Os membros da Comissão Permanente escolherão entre si o Coordenador e o Relator.

§ 2º O número de integrantes e organização das demais Comissões e Grupos de Trabalho ficará a critério de cada Regional.

Art. 68. O Plenário poderá alterar o número de integrantes das Comissões, por proposta da própria Comissão ou de Conselheiros.

§ 1º O membro da Comissão que deixar de comparecer, sem motivo justificado, a mais de duas reuniões seguidas, ou intercaladas, será substituído.

§ 2º Compete aos Coordenadores de Comissões:

- I - convocar, programar e dirigir as reuniões;
- II - cumprir e fazer cumprir os prazos estipulados;
- III - assinar os ofícios, cartas, atos, relatórios, atas, termos e demais documentos elaborados pelas Comissões;
- IV - solicitar através da Secretaria a colaboração de Assessorias Especializadas e de funcionários da Administração;
- V - distribuir os trabalhos de competência da Comissão e atribuir tarefas aos seus integrantes;
- VI - supervisionar e orientar o desenvolvimento e a execução das tarefas e trabalhos previstos;
- VII - opinar conclusivamente sobre os trabalhos desenvolvidos e executados;
- VIII - assessorar o Plenário e a Diretoria, quando solicitado;
- IX - apresentar relatório das atividades da Comissão.

§ 3º Compete aos Relatores das Comissões:

- a) secretariar as reuniões das Comissões;
- b) redigir as atas, termos de depoimento, inquirições ou qualquer outra atividade da Comissão;
- c) substituir o Coordenador no caso de impedimento.

§ 4º Aos demais componentes das Comissões caberá colaborar com o Relator na execução do seu trabalho.

### **CAPÍTULO III DOS GRUPOS DE TRABALHO**

Art. 69. Os Grupos de Trabalho serão criados por deliberação do Plenário, para atividades subsidiárias, que serão explicitadas na Portaria que os constituir.

Art. 70. A Portaria constitutiva do Grupo de Trabalho conterà:

- I - objetivos do Grupo;
- II - número e nome dos integrantes;
- III - indicação do Coordenador;
- IV - prazo para a realização da tarefa, quando for o caso.

§ 1º O número de integrantes poderá ser ampliado, quando assim o exigir a tarefa, sendo os novos integrantes igualmente designados por Portaria.

§ 2º Dos Grupos de Trabalho poderão participar, além de Conselheiros Efetivos e Suplentes, profissionais de Biologia e qualquer especialista cujos conhecimentos sejam necessários aos seus objetivos.

Art. 71. O Coordenador de Grupo de Trabalho, preferencialmente um Conselheiro Efetivo, encaminhará ao Plenário:

I - relatório trimestral e final, quando o prazo para conclusão das atividades do Grupo for superior a noventa dias;

II - relatório final, quando o prazo para a conclusão das atividades for igual ou inferior a noventa dias.

## **TÍTULO VII DAS ASSESSORIAS E DO SETOR ADMINISTRATIVO**

### **CAPÍTULO I DAS ASSESSORIAS**

Art. 72. O Plenário e a Diretoria, para desempenho de suas atribuições, contarão com Assessorias Técnicas de caráter permanente ou transitório, exercidas por profissionais legalmente habilitados, escolhidos em função de sua especialização.

Parágrafo único. A criação de Assessorias Técnicas transitórias será proposta, segundo as necessidades do Conselho, pelo Presidente ou por três Conselheiros Efetivos.

Art. 73. O CRBio-01 contará, obrigatoriamente, com as seguintes Assessorias Técnicas permanentes:

I - Assessoria Jurídica;

II - Assessoria Contábil-Financeira.

Art. 74. Os Assessores, indicados pelo Presidente, terão vínculo profissional com o Conselho estabelecido de conformidade com as normas legais, podendo ser contratados como prestadores de serviços, como autônomos ou empresas sem vínculo empregatício, regido pelo contrato a ser assinado entre as partes.

Parágrafo único. O contrato a ser firmado com qualquer assessor, pessoa física ou jurídica, será levado à apreciação e aprovação do Plenário.

Art. 75. No caso de assessoramento permanente, os assessores apresentarão relatório circunstanciado de suas atividades, quando solicitado pela Diretoria ou Plenário.

**CAPÍTULO II**  
**DO SETOR ADMINISTRATIVO**

Art. 76. O CRBio-01 disporá de um quadro de pessoal, de caráter permanente, regidos pelo regime da CLT, na forma estabelecida em Portaria própria, para este fim, de origem exclusiva da Diretoria, onde serão determinadas as atividades, os cargos, salários e vantagens, entre outros.

Parágrafo único. A contratação e demissão de pessoal é da competência do Presidente, respeitadas as normas de contratação definidas no "caput" deste artigo.

**TÍTULO VIII**  
**DO PATRIMÔNIO E DA GESTÃO FINANCEIRA**

Art. 77. A renda do Conselho Regional de Biologia – 1ª Região, será constituída de:

I - 80% (oitenta por cento) do produto da arrecadação de anuidades, taxas, emolumentos e multas;

II - legados, doações e subvenções;

III - rendas patrimoniais.

IV - outra rendas

Art. 78. O CRBio-01 manterá, em estabelecimentos bancários nacionais, na capital do estado sede, contas separadas de arrecadação e movimentação, sendo a segunda, obrigatoriamente no Banco do Brasil S/A.

Parágrafo único. A movimentação de recursos financeiros do CRBio-01 far-se-á, conjuntamente, pelo Presidente e Tesoureiro.

Art. 79. Para a aquisição de bens do CRBio-01, observados os limites legais, compete ao Tesoureiro às providências para as licitações, quando for o caso.

Art. 80. Os bens do CRBio-01 poderão ser adquiridos em qualquer parte do Território Nacional, excetuando-se os bens imóveis, que só poderão ser adquiridos no território sob sua jurisdição.

Art. 81. O CRBio-01, por deliberação do Plenário, e respeitadas as determinações legais, poderá alienar bens móveis e imóveis.

Art. 82. No decorrer do exercício, o CRBio-01 poderá proceder a reformulações orçamentárias.

Art. 83. De conformidade com as determinações legais vigentes, e em tempo hábil, o CRBio-01 encaminhará ao CFBio a prestação de contas do ano anterior, devidamente aprovada pelo Plenário.

Parágrafo único. As irregularidades insanáveis de Prestação de Contas, declaradas pelo Tribunal de Contas da União, sujeitam os responsáveis além das penas da lei civil, criminal e eleitoral, a perda de mandato de Conselheiro.

Art. 84. Os valores de que o CRBio-01 seja credor constituirão, a partir do seu vencimento, o montante de sua Dívida Ativa, a ser cobrada executivamente, esgotados os meios de cobrança amigável.

## **TÍTULO IX DAS PENALIDADES**

Art. 85. Os membros do CRBio-01 estão sujeitos, no exercício do mandato às penalidades de advertência, suspensão e cassação de mandato, conforme as infrações praticadas, devendo ser resguardadas amplo direito de defesa, aplicando-se as normas sob a espécie e ditadas em Resoluções específicas.

Art. 86. A pena de advertência será aplicada, por escrito, em caso de negligência, pelo Presidente do CRBio-01.

Art. 87. A pena de suspensão do mandato será aplicada, por escrito, após decisão do Plenário, pelo não cumprimento dos seus deveres.

Parágrafo único. A intervenção no Conselho e na Diretoria não se caracterizam como suspensão para fins do art. 85 deste Regimento.

Art. 88. A pena de cassação de mandato será aplicada por decisão favorável de dois terços dos membros do CRBio-01 observadas as disposições legais.

## **TÍTULO X DAS DELEGACIAS REGIONAIS**

Art. 89. O CRBio-01, por intermédio do voto favorável de dois terços dos seus membros, e na medida da necessidade, oportunidade e conveniência, poderá criar Delegacias Regionais, na área de sua jurisdição, observadas as seguintes condições:

I - disponibilidade econômico-financeira;

II - existência de, no mínimo, duzentos inscritos como profissionais e/ou empresas atuantes na área abrangida pelo território geográfico da Delegacia.

§ 1º A instalação das Delegacias dependerá de dotação orçamentária específica.

§ 2º O ato criador definirá, expressamente, a área de jurisdição da Delegacia.

Art. 90. O Delegado Regional, cujo cargo é honorífico, deverá ser indicado pela Diretoria e aprovado pelo Plenário, sendo designado através de Portaria.

§ 1º Na Portaria de designação será fixado o mandato do Delegado, não podendo exceder ao do Presidente que o designou.

§ 2º É permitida uma recondução.

Art. 91. É condição para pleitear indicação para responder pela Delegacia, que o indicado esteja regularmente inscrito ao CRBio-01 e no pleno exercício dos seus deveres e direitos, de acordo com as disposições legais.

Art. 92. São atribuições do Delegado Regional:

I - representar o CRBio-01 na área de sua jurisdição;

II - cumprir e divulgar o Código de Ética do Profissional Biólogo e zelar pela sua observância;

III - intermediar no relacionamento com o CRBio-01, na área de sua jurisdição, quando solicitado pelos interessados;

IV - intermediar no relacionamento com os interessados, na área de sua jurisdição, quando solicitado pelo CRBio-01;

V - colaborar com o CRBio-01 no combate ao exercício ilegal da profissão e às infrações ao Código de Ética do Profissional Biólogo;

VI - comunicar ao CRBio-01 qualquer irregularidade ocorrida dentro de sua área de jurisdição;

VII - colaborar no levantamento de todos os Biólogos, na sua área de jurisdição, relacionando nomes, endereços dados sobre a graduação e outros complementares, atividade profissional, bem como qualquer alteração que ocorra a respeito.

## **TÍTULO XI DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 93. O cumprimento do mandato de Conselheiro, bem como o de Delegado Regional, e o desempenho das respectivas funções, constituem relevantes serviços prestados à categoria profissional dos Biólogos.

Art. 94. A eleição e posse da Diretoria do CRBio-01 ocorrerá em Reunião Plenária, no mês de maio, a cada dois anos, observado o disposto nos arts. 8º e 9º deste Regimento.

§ 1º Vagando o cargo de membro da Diretoria, o Plenário, no menor prazo, que não excederá trinta dias, elegerá ou indicará substituto, conforme o caso, para cumprir o restante do mandato.

§ 2º O mandato de membro da Diretoria extinguir-se-á com o término do mandato de Conselheiro.

Art. 95. As denúncias, de qualquer natureza, desde que pertinentes à área ético-disciplinar, somente serão recebidas na Secretaria do CRBio-01 quando assinadas, declinada a

qualificação do denunciante e acompanhadas da indicação dos elementos comprobatórios do alegado.

Art. 96. Em casos de urgência, o Presidente tem competência para decidir além de suas atribuições específicas, "ad referendum" do Plenário ou da Diretoria.

Art. 97. Qualquer proposta de alteração deste Regimento deverá ser acompanhada da respectiva justificativa, distribuída por cópia aos membros do Conselho, para ser discutida e aprovada por dois terços dos Conselheiros na reunião subsequente do Plenário, e posteriormente, ser encaminhada ao CFBio para aprovação.

Art. 98. Os casos omissos ou especiais serão decididos pelo Plenário.

Art. 99. Este Regimento entra em vigor na data de sua aprovação pelo CFBio, revogando-se as disposições em contrário.

Conselheiros do CRBio-01 em dezembro de 1993

Efetivos:

Noemy Yamaguishi Tomita, Ermelinda Maria De-Lamonica-Freire, Wladimir João Tadei, Olga Yano, Cláudio Gonçalves Tiago, Wagner Controni Valenti, Dértia Villalba Freire-Maia, Lourenço Chiari, Thereza Liberman Kipnis, Marlene Gardel.

Suplentes:

Iria Hiromi Ishii, Roseli Buzanelli Torres, Elaine Guizelini, Edison Kubo, Sérgio Luis de Siqueira Bueno, Chloé Camba Musatti, Fernando Roberto Martins